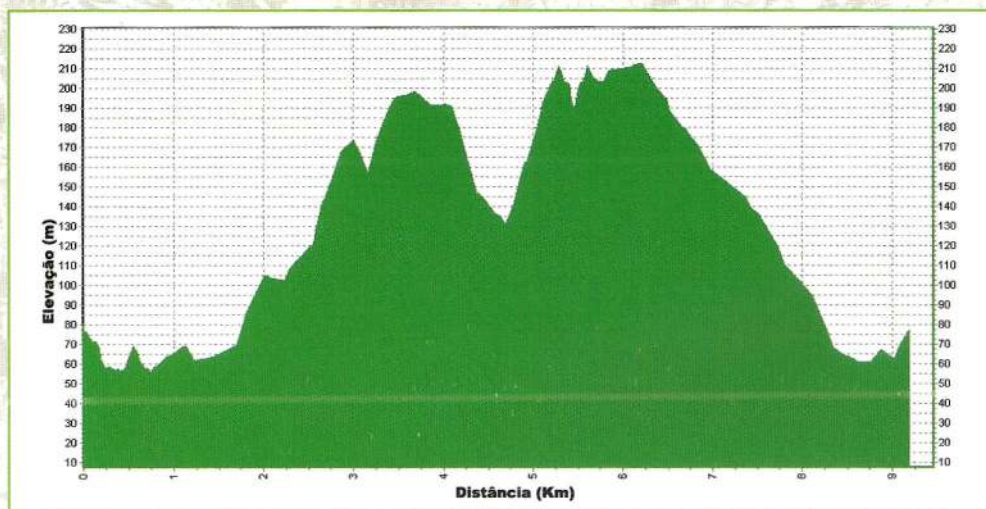


## 7 – PAISAGENS ARQUEOLÓGICAS

Mapa 7



### Níveis 1 e 2

#### Dados técnicos:

- Distância: 10.228 metros
- Grau de dificuldade física: 3
- Tipo de terreno: Trilhos em terra com alguma pedra e alguns caminhos alcatroados com pouco movimento automóvel
- Ascensão total: 373 metros
- Ponto mais alto: 209 metros
- Ponto mais baixo: 54 metros
- Início: Junta da Freguesia de Cheleiros - 38° 53' 22,50'' N; 9° 19' 36,99'' W
- Fim: Junta da Freguesia de Cheleiros.

## Descrição do passeio

Este passeio desenrola-se numa zona de interesse arqueológico. Inúmeros achados, alguns do período Calcolítico (Idade do Cobre - 3000 anos a.C.), tornam esta região um marco importante da arqueologia em Portugal. Destaque natural para o Penedo do Lexim, classificado, desde 1975, como Imóvel de Interesse Público.

Para além de todo o interesse histórico e cultural, destacam-se as magníficas paisagens que poderão ser contempladas ao longo deste trajecto. Zona bastante acidentada em que o constante “sobe e desce” dificulta a progressão dos caminhadores, mas que garante, através dos miradouros naturais, vistas fantásticas sobre a paisagem circundante.

Trata-se de uma área de grande diversidade geológica, implantada no *terminus* da chamada “Plataforma Litoral a Norte da Serra de Sintra”, com inúmeras irrupções do Complexo Vulcânico do Lisboa, criando relevo agitado e com pontos de monumentalidade geológica como o Penedo do Lexim e o Cabeço de Alcainça. Os cursos de água sempre foram mobilizadores para a fixação humana e na bacia da Ribeira de Cheleiros vemos cruzados vários episódios da ocupação humana, dos quais se destaca a ocupação pré-histórica da época dos primeiros agricultores, quando o ambiente era mais quente e a Ribeira mais caudalosa, a ocupação romana em associação com núcleos romanos que se localizam hoje no Concelho de Sintra (como Faião e Odrinhas) e a ocupação medieval atestada pelo foral de 1195 e pela referência desde o foral de Sintra ao local de “Chileiros” (1154).

É, na realidade, um percurso exigente, em termos físicos, pelo que compete aos participantes estabelecerem o seu próprio ritmo.

**Igreja de Nossa Senhora do Reclamador** (ponto 1 do mapa), Cheleiros

A Igreja de Nossa Senhora do Reclamador encerra uma longa história que remonta ao período romano.

### VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS

Com efeito, encontram-se incorporados na parede da igreja dois monumentos epigráficos e um elemento arquitectónico, o que poderá indicar a proximidade de uma área de necrópole, eventualmente associado a uma via romana (e ponte) como era habitual no período romano.

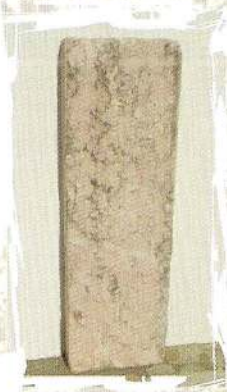
## Elemento arquitectónico romano



Junto ao portal medieval da igreja, obras datadas dos anos 90 permitiram a identificação de um capeamento de “ara”, elemento arquitectónico que era colocado no topo de cipos prismáticos. No topo muitas vezes existia uma depressão (*foculus*) onde eram efectuadas libações. Na peça de Alcainça não podemos ter acesso a essa parte do elemento arquitectónico.

Na fachada sul da Igreja de Nossa Senhora do Reclamador encontramos duas lápides funerárias milenares:

## Lápide romana



Esta lápide é citada na bibliografia desde 1869.

- Cronologia: As características da peça permitem-nos classificá-la entre finais do séc. I - início do séc. II, sendo um cipo funerário romano.
- Texto: [T] . POMPEIUVS / FLORUS H S E
- Tradução: Tito Pompeio Floro aqui está sepultado.

**Nota:** em virtude do Penedo do Lexim ser propriedade privada, não é possível a deslocação ao local (assinalado a tracejado).

